



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL E COVID-19 EM MENORES DE 5 ANOS NO MRJ, DE 2020 A JUNHO DE 2022

MARCUS VINÍCIUS LOPES DE MORAES; MARCOS LUIZ PEREIRA DA SILVA;
NATHALIE PONTES; RAFAELE MOREIRA AZEVEDO

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi realizar a Análise do Perfil epidemiológico de casos de Síndrome Gripal e Covid-19 em crianças menores de 05 anos, notificadas no MRJ de 2020 à junho de 2022. Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir do registro de casos notificados na plataforma ESUS-VE, pelo MRJ, no período de 2020 a julho de 2022; os dados da população foram obtidos pela plataforma Data. rio do Instituto Pereira Passos (IPP); As análises dos dados foram realizadas utilizando o Microsoft Excel®; foram calculadas Taxas de Incidência e Medida de Frequência Relativa (Proporção). Esta análise descritiva converge com as evidências que demonstram a relação epidemiológica da doença na população pediátrica, reforçando que, apesar do crescente número de casos em todo o mundo, as crianças tem sido menos acometidas e apresentam melhor evolução, com um pequeno percentual evoluindo a óbito. Por se tratar de uma infecção nova e com potencial para gerar casos graves, pesquisadores recomendam que os cuidados em saúde sejam redobrados, principalmente para proteger crianças com doenças subjacentes. Recomendações a serem seguidas: Equipes de Estratégia de Saúde da Família- Realizar, em tempo adequado/oportuno o encerramento dos casos notificados de acordo com os registros de acompanhamento feitos nos prontuários eletrônicos; Sensibilização de toda a equipe para o adequado preenchimento de todos os campos do formulário de notificação para melhoria na qualidade dos dados; Serviços de Vigilância em Saúde / Divisões de Vigilância em Saúde-Acompanhar o encerramento por parte da ESF e sensibilizar os profissionais da assistência para que sejam realizadas oportunamente (no atendimento) as coletas laboratoriais para o diagnóstico adequado dos agravos respiratórios e monitoramento dos contatos. Ministério da Saúde- Viabilizar junto ao Ministério da Saúde a mudança no perfil de acesso de todos os profissionais das unidades (de forma ágil) para que estes possam ter acesso à aba de encerramento dos casos no sistema E-SUS VE e não somente realizar a notificação.

Palavras-chave: pandemia; vigilância em saúde; saúde coletiva; atenção primária; vírus pediátricos.

1 INTRODUÇÃO

A saúde humana, a saúde animal e o estado dos ecossistemas estão intimamente ligados. Sabemos que 70-80% das doenças infecciosas emergentes e reemergentes têm origem zoonótica*, significa que podem ser transmitidos entre animais e humanos. O objetivo deste trabalho foi realizar a Análise do Perfil epidemiológico de casos de Síndrome Gripal e Covid-19 em crianças menores de 05 anos, notificadas no MRJ de 2020 à Junho de 2022.

2 MÉTODO

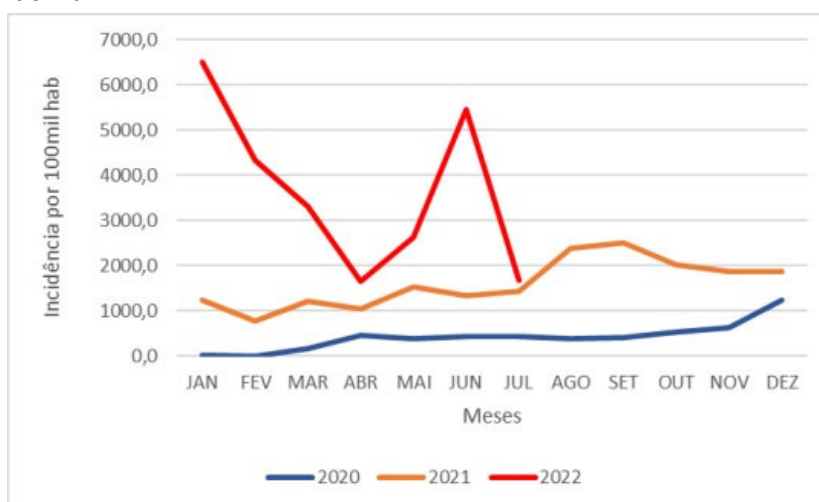
Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir do registro de casos notificados na

plataforma ESUS-VE, pelo MRJ, no período de 2020 a Julho de 2022;

Os dados da população foram obtidos pela plataforma Data.rio do Instituto Pereira Passos (IPP); As análises dos dados foram realizadas utilizando o Microsoft Excel®; Foram calculadas Taxas de Incidência e Medida de Frequência Relativa (Proporção).

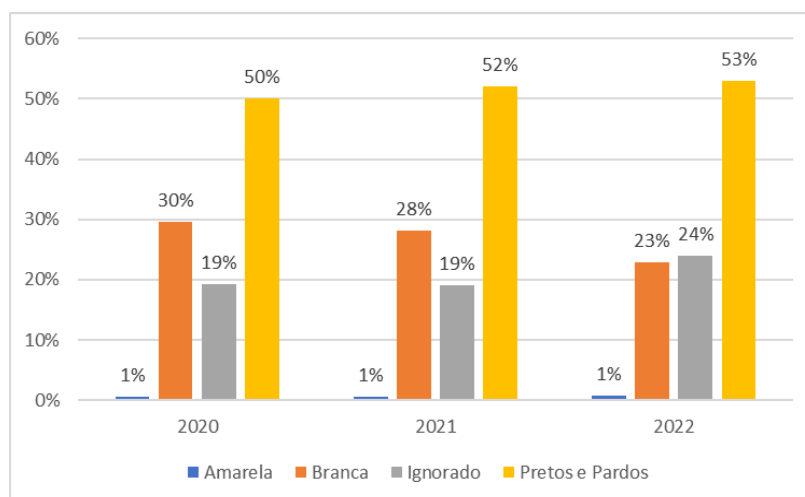
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1. Incidência de Síndrome Gripal em menores de 05 anos notificados no MRJ, por Mês de 2020 a 06/2022.



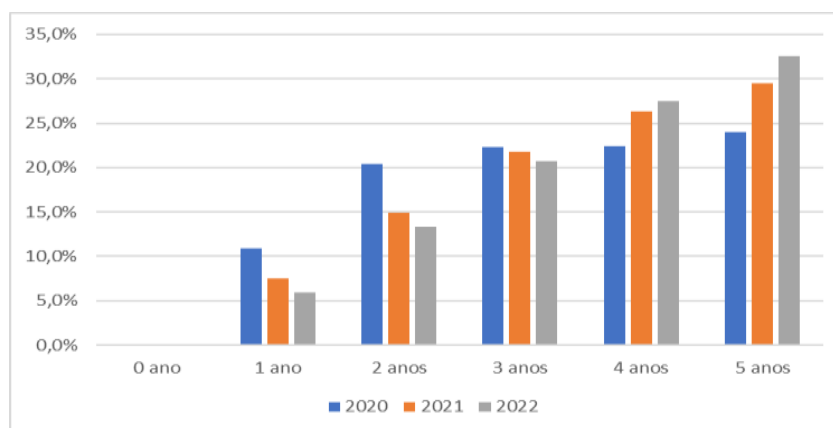
Fonte: o autor 2022.

Figura 2. Proporção de casos de Síndrome Gripal em menores de 05 anos notificados no MRJ, por Raça/Cor de 2020 a 06/2022.



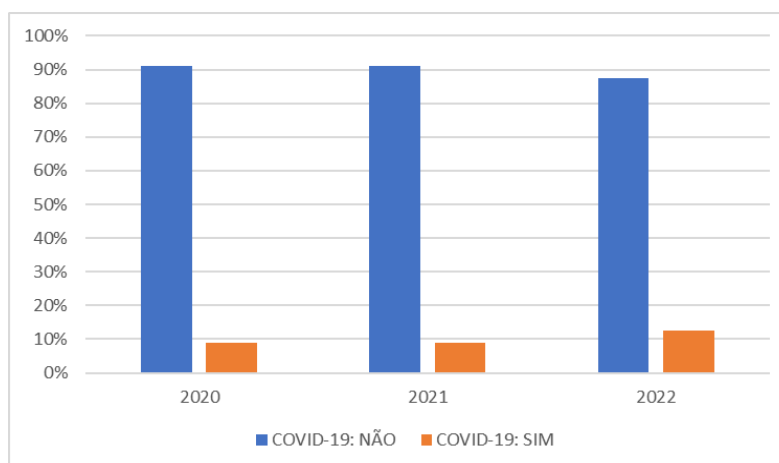
Fonte: o autor 2022.

Figura 3. Proporção de casos de Síndrome Gripal em menores de 05 anos notificados no MRJ, por Idade, de 2020 a 06/2022.



Fonte: o autor 2022.

Figura 4. Proporção de casos de Síndrome Gripal em menores de 05 anos notificados no MRJ, confirmados e não confirmados para COVID-19 de 2020 a 06/2022.



Fonte: o autor 2022.

Recomendações: Equipes de Estratégia de Saúde da Família- Realizar, em tempo adequado/oportuno o encerramento dos casos notificados de acordo com os registros de acompanhamento feitos nos prontuários eletrônicos; Sensibilização de toda a equipe para o adequado preenchimento de todos os campos do formulário de notificação para melhoria na qualidade dos dados; Atendimento oportunizando a coleta e adequado monitoramento dos contatos, creches e escolas para prevenção e controle de surtos de Síndrome Gripal. Serviços de Vigilância em Saúde / Divisões de Vigilância em Saúde-Acompanhar o encerramento por parte da ESF e sensibilizar os profissionais da assistência para que sejam realizadas oportunamente (no atendimento) as coletas laboratoriais para o diagnóstico adequado dos agravos respiratórios e monitoramento dos contatos. Coordenação de Vigilância Epidemiológica do MRJ- Elaborar e divulgar, em toda a rede assistencial, instrutivos que possam orientar e comprometer as equipes de ESF no encerramento dos casos de forma adequada. Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e Ministério da Saúde-Viabilizar junto ao Ministério da Saúde a mudança no perfil de acesso de todos os profissionais das unidades (de forma ágil) para que estes possam ter acesso à aba de encerramento dos casos no sistema E-SUS VE e não somente realizar a notificação.

4 CONCLUSÃO

No estudo de Zheng F et al (2020), apontou que crianças são assintomáticas, no

entanto, sintomas como Febre, Tosse e Coriza foram relatados com frequência nos casos menores de 05 anos notificados no MRJ. Esta análise descritiva converge com as evidências que demonstram a relação epidemiológica da doença na população pediátrica, reforçando que, apesar do crescente número de casos em todo o mundo, as crianças tem sido menos acometidas e apresentam melhor evolução, com um pequeno percentual evoluindo a óbito (Silva et al, 2020). Por se tratar de uma infecção nova e com potencial para gerar casos graves, pesquisadores recomendam que os cuidados em saúde sejam redobrados, principalmente para proteger crianças com doenças subjacentes. Pode-se concluir que os dados apresentados neste Boletim Epidemiológico corroboram com a literatura pesquisada.

REFERÊNCIAS

Ferguson NM, Laydon D, Nedjati-Gilani G, Imai N, Ainslie K, Baguelin M, et al. Report 9: impact of non-pharmaceutical interventions (NPIs) to reduce Covid19 mortality and healthcare demand. Imperial College Covid-19 Response Team. [acesso 16/09/2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.25561/77482>.

Nunes MDR, Pacheco STA, Costa CIA, Silva JA, Xavier WS, Victória JZ. Exames diagnósticos e manifestações clínicas da COVID-19 em crianças: revisão integrativa. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2020 [acesso 2022, SETEMBRO, 19]; 29:e20200156. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-015>.

Pavone P, Ceccarelli M, Taibi R, La Rocca G, Nunnari G. Outbreak of COVID-19 infection in children: fear and serenity. Eur Rev Med Pharmacol Sci [Internet]. 2020 [cited 2022 Set 16];24(8):4572-4575. Available from: https://doi.org/10.26355/eurrev_202004_21043

Zheng F, Liao C, Fan Q-H, Chen H-B, Zhao X-G, Xie Z-G, et al. Clinical characteristics of children with Coronavirus disease 2019 in Hubei, China. Curr Med Sci. [Internet]. 2020 [acesso 16/09/2022];40(2):275-80. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11596-020-2172-6>